Zootecnia

Desempenho de cordeiros, descendentes de ovelhas com manejos nutricionais diferentes durante a gestação, na fase de terminação

Mariana Guazelli De Oliveira - 9º módulo de Zootecnia, UFLA, PIBIC/CNPq

Fabricio Leandro Nascimento - 10º módulo de Zootecnia, UFLA, PIBIC/UFLA

Arnaldo Santos Rodrigues Júnior - 8º módulo de Zootecnia, UFLA

Lívia Lopes Silva Machado Soares - Zootecnista, formada na UFLA

Amanda Shimizu Gomes - 8º módulo de Zootecnia, UFLA

Iraides Ferreira Furusho Garcia - Orientadora, DZO, UFLA - Orientador(a)

Resumo

O manejo nutricional adequado, durante a fase de gestação, pode garantir as progênies um maior ganho de peso e melhor eficiência alimentar. Nesse trabalho, objetivou – se avaliar peso ao nascimento (PN), peso à desmama (PD), ganho de peso diário (GPD) e peso ao abate (PA) de cordeiros descendentes de ovelhas com gestação simples ou gemelar, que receberam diferentes dietas em diferentes fases da gestação. Foram avaliados dados de 20 cordeiros machos, descendentes de ovelhas que receberam as seguintes dietas experimentais: Controle = dieta 100% da exigência nutricional durante toda a gestação; Dieta diferenciada = 60% acima e 40% abaixo da exigência, respectivamente, entre 50 e 100 dias, e entre 100 e 150 dias de gestação. Foram coletados PN, PD - com média de 90 dias de idade, e PA – após 60 dias de confinamento, ao final do qual, foram tomadas medidas de área de olho de lombo, e espessura de gordura subcutânea, por ultrassonografia. O delineamento foi inteiramente casualizado, em esquema fatorial 2 x 2. Os cordeiros não apresentaram diferenças de PN, nem em função da dieta fornecidas para as mães durante a gestação, nem em função do tipo de gestação. Após a fase de terminação, os cordeiros de gestação simples apresentaram maior peso final, sendo que, as dietas não causaram efeito sobre este parâmetro. O mesmo comportamento foi observado para o GPD obtido entre o desmame e o final da fase de terminação, ou seja, animais oriundos de gestações simples apresentaram maior ganho de peso, e as dieta das matrizes não influenciaram. A área de olho de lombo, obtida por ultrassonografia ao final do período de terminação, foi maior para cordeiros oriundos de gestações simples. As dietas maternas durante a gestação não tiveram efeito sobre a área de olho de lombo. Por outro lado, cordeiros oriundos de gestações simples e múltiplas apresentaram comportamento diferenciado de acordo com as dietas ofertadas para as mães durante a gestação. A dieta diferenciada, quando as matrizes eram de gestações simples, proporcionou maior espessura de gordura subcutânea dos cordeiros, enquanto que não foi observado este efeito em cordeiros de mães que receberam a dieta controle. Conclui-se que, a oferta de nutrientes, 60% a mais, e 40% a menos, respectivamente durante o 1/3 médio e 1/3 final da gestação de ovelhas, não afeta o desempenho de cordeiros em fase de terminação. Contudo, a espessura de gordura subcutânea é maior quando ovelhas de gestação simples é submetida a essa dieta.

Palavras-Chave: Cordeiros, Gestação, Ovelhas.
Instituição de Fomento: CNPq

Link do pitch: https://youtu.be/qQE5XZYVIU0